

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2017/2019

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, na sala de reuniões do ISSM, foi realizada a segunda reunião com os membros integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal 2017/2019, estando presentes a servidora LIDIANE DE OLIVEIRA ARAGÃO, Coordenadora do Comitê, os servidores ARILENE SENA PAOLILO e RAFAEL DOS SANTOS FERREIRA, ambos membros do Comitê. À teor do art. 14 do Decreto 5359/2013, a Coordenadora do comitê após realizar a verificação do quórum para instalação, estabeleceu a seguinte pauta: **a) Análise das sugestões para mudanças na carteira de investimentos do ISSM; b) Considerações finais e o que ocorrer.** A Coordenadora iniciou a reunião, constatando se os membros haviam recebido por e-mail os relatórios emitidos pelas Consultorias Financeiras do Instituto, a Mensurar Investimentos e a Di Blasi Consultoria, nos quais as mesmas procederam com a análise dos investimentos no mês de fevereiro, inclusive com as indicações de alteração na Política de Investimentos, após a confirmação, foram relatadas as diferenças nas indicações. A consultoria Mensurar apresentou uma proposta mais agressiva, sugerindo a migração de 33% para Fundo IMA-B 5, 15% para Fundo IMAB 5+, e inclusão de Fundos de Ações, na carteira. Ocorre que, a política de investimentos só permite alocação em Fundos de Renda Fixa, sendo, portanto, que a migração para Fundos de Renda Variável (Ações) depende de uma autorização do Conselho Deliberativo do Instituto, que ainda não foi nomeado. Já a Consultoria Di Blasi, sugeriu uma migração de 10% neste primeiro mês dos Fundos IRFM-1 para os Fundos IMA-B5+ e IDKA 2 Pré, demonstrando portanto, um perfil mais conservador. O Comitê avaliou que mesmo com a composição atual da carteira de investimentos, o Instituto superou a meta atuarial no primeiro bimestre de 2017, entretanto este Comitê reconhece que com a redução da taxa Selic, se faz necessário o aumento da exposição dos recursos para os Fundos atrelados a índices de longo prazo, como o IMA-B e IMA-B 5+, a fim de captar a rentabilidade dessas aplicações. Todavia, cientes do perfil conservador do ISSM, no sentido de prezar pela rentabilidade, sem perder a segurança dos investimentos, este Comitê acompanha o posicionamento da Consultoria DI Blasi, no sentido de expor no primeiro mês um percentual de 10% dos recursos, a fim de acompanhar o desempenho das aplicações e ir gradativamente aumentando essa exposição. No que tange a aplicação em renda variável (ações) a sugestão da Coordenadora, é que seja solicitada a Mensurar uma apresentação presencial, para os Conselheiros, a fim de demonstrar para os mesmos as medidas dos riscos x retornos deste tipo de investimento, para que os mesmos possam decidir sobre a alteração da Política, a sugestão foi acatada pelos demais membros, devendo ser encaminhada à Diretoria Administrativa Financeira do Instituto. Nada mais havendo passível de registro, eu Lidiane de Oliveira Aragão, Coordenadora, na condição de secretaria *ad hoc*, secretariei a referida reunião que vai por mim e demais membros assinada.


Lidiane de Oliveira Aragão
Coordenadora do Comitê


Arilene Sena Paolilo
Membro do Comitê


Rafael dos Santos Ferreira
Membro do Comitê